



**ASSOCIAÇÃO DO ÁCARO *Aculops lycopersici* (Massae) (ACARI: ERIOPHYIDAE) À SOLANÁCEAS NATIVAS E CULTIVADAS EM ÁREAS DE CERRADO BRASILEIRO**

**M.E. Duarte<sup>1</sup>, M.L.S.C.M. Alves<sup>2</sup>, J.F.M. Roriz<sup>2</sup>, M.R. Cappssa<sup>3</sup>, R.S. Mendonça<sup>2</sup> & D. Navia<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília, DF, Brasil; <sup>2</sup>Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil; <sup>3</sup>Universidade Paulista (UNIP), Brasília, DF, Brasil.

O microácaro-do-tomateiro ou ácaro-do-bronzeamento-do-tomateiro, *Aculops lycopersici* (Massae) (Eriophyidae), é uma espécie cosmopolita e representa uma das principais pragas do tomateiro em diversos países. Diferentemente da maioria das espécies de eriofídeos, que são estritamente específicos com relação ao seu hospedeiro, este ácaro possui uma gama elevada de hospedeiros, além do tomate, incluindo várias espécies de solanáceas e algumas convolvuláceas silvestres. O fato de *A. lycopersici* apresentar um elevado número de hospedeiros pode indicar que este represente de um complexo de espécies crípticas, assim como outros eriofídeos, a exemplo de *Aceria tosichella* (Keifer). O objetivo desse estudo foi verificar a ocorrência de *A. lycopersici* associado a diferentes espécies de solanáceas nativas e cultivadas em áreas de Cerrado. As coletas foram realizadas no Distrito Federal (nove cidades), Minas Gerais (duas cidades) e Goiás (uma cidade), no período de fevereiro de 2017 a março de 2018. Os ácaros coletados foram levados para o Laboratório de Germoplasma de Quarentena Vegetal da Embrapa Cenargen, Brasília/DF, onde foi realizada a triagem, montagem em laminas para microscopia e identificação utilizando microscópio com contraste de fases e interferência diferencial e chaves dicotômicas especializadas. De um total de 21 espécies de solanáceas coletadas durante este estudo, foi confirmada a ocorrência de *A. lycopersici* em seis diferentes espécies, dentre as quais, duas são cultivadas: tomate cereja - *Solanum lycopersicum* e jiló - *Solanum aethiopicum*, e quatro são nativas: Maria-pretinha - *Solanum americanum*, tomate-da-Amazônia - *Solanum sessiliflorum*, melão-andino - *Solanum muricatum* e *Physalis* sp. Entre estas, *S. aethiopicum*, *S. sessiliflorum* e *S. muricatum* constituem novos hospedeiros para *A. lycopersici*. Nestes hospedeiros foi verificada a ocorrência de altas infestações de *A. lycopersici*, bem como os sintomas característicos causados por este ácaro. Estudos envolvendo a caracterização morfométrica e molecular estão em andamento e confirmarão se realmente *A. lycopersici* é uma única espécie associada a uma ampla gama de hospedeiros ou se trata, na verdade, de um complexo de espécies crípticas.

Palavras-chave: ácaro-do-bronzeamento-do-tomateiro, Solanaceae, agroecossistemas, especificidade por hospedeiro, Eriophyoidea, *Solanum* sp.  
Financiamento: FAPDF, FUB, CNPq.